



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 29 de janeiro de 2011

A CRITICA Pesquisa	1
ECONOMIA	
A CRITICA Governo Federal	2
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Contexto	3
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO Exportações têm aumento de 6,26%	4
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO CR Zongshen vai abrigar componentistas no PIM.....	5
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO CR Zongshen vai abrigar componentistas no PIM (Continuação).....	6
ECONOMIA	

Pesquisa

MCT quer expansão da Finep

O ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, voltou a defender a transformação da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) em instituição financeira reconhecida pelo Banco Central, com o objetivo de aumentar a capacidade de investimentos em projetos reembolsáveis e não reembolsáveis.

Segundo Mercadante, nessa formatação a Finep não ficará mais “prisioneira” do orçamento e do superávit primário e poderá investir mais. “Por que o BNDES tem a liberdade de alavancar recursos para a inovação e nós não temos a mesma agilidade?”, indagou.

A Finep é responsável por incentivar desenvolvimento da ciência, financiando pesquisas de empresas, universidades e institutos tecnológicos.

Governo Federal

Despesas equivalem a 19% do PIB

Expansão de gastos é de 22,4% em 2010 e para este ano, a intenção é de aumentar contingenciamento, segundo Tesouro Nacional

O governo Lula prometeu conter o avanço dos gastos como instrumento auxiliar de combate à inflação, mas terminou o seu último ano com despesas correspondendo a 19,14% do Produto Interno Bruto (PIB), um recorde. Em oito anos, os gastos do chamado Governo Central, que reúne as contas do Tesouro Nacional, INSS e Banco Central, engordaram em 4% do PIB, boa parte nos dois últimos anos, quando a equipe econômica expandiu as despesas para estimular a economia e acelerar investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), vitrine de Lula nas eleições de 2010.

No ano passado, a expansão

das despesas correspondeu a 22,4%, contra 14,9% em 2009, comparado a 2008. Diante desse quadro o secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, afirmou que em 2011 o governo terá "um olhar mais forte" para o contingenciamento das despesas do Orçamento. Segundo ele, haverá aperfeiçoamento do controle das despesas, já que neste ano a economia não necessita de uma ação expansionista do setor público.

O secretário destacou que é normal o ingresso de receitas de concessões e de dividendos pagos pelas empresas estatais.

Em 2010, o governo teve um reforço de R\$ 31,9 bilhões com



Arno Augustin, do Tesouro Nacional

a operação de capitalização da Petrobras e a concessão da exploração da camada do pré-sal, e também obteve uma receita de R\$ 22,4 bilhões com pagamento de dividendos. Mesmo com essas receitas, o secretário destacou que em 2010 a arrecadação ainda sofreu no primeiro semestre com os efeitos da crise financeira e que, por outro lado, o governo teve que fazer despesas para compensar os efeitos da crise.

Para 2011, o secretário prevê uma cenário mais favorável já que as receitas terão um desempenho melhor por conta da atividade econômica.

O ministro da Fazenda, Gui-

do Mantega, disse que o setor público consolidado deve fechar o ano de 2011 com o cumprimento integral da meta de superávit primário. Ele também anunciou a previsão de que a dívida líquida do setor público deve fechar o ano abaixo de 38% do PIB, menor, portanto, do que os 41% esperados para 2010, número que será anunciado na próxima segunda-feira.

O ministro comentou ainda, que o governo quer cortar gastos de modo a facilitar o trabalho de política monetária.

Mantega citou também, que esse corte pode ser anunciado antes da próxima reunião do Copom, marcada para março.

Mantega contesta FMI

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o documento conhecido como Monitor Fiscal do Fundo Monetário Internacional (FMI) traz observações equivocadas sobre o Brasil. Segundo ele, a avaliação de que há deterioração das contas públicas do País é errada, pois houve melhora fiscal de 2009 para 2010. Ele ressaltou que, considerando apenas o resultado fiscal do governo central, o País atingiu a meta de 2,15% do PIB em 2010. Segundo ele, é um volume idêntico ao de 2009, já incluindo resultados de Estados e municípios. A inclusão será verificada com a divulgação do resultado do setor público pelo BC.

Contexto

Suframa

Membros da Executiva do PT negaram que a indicação para superintendente da Suframa tenha sido pautada na reunião de ontem. Eles negam, mas o assunto foi sim discutido.

Exportações têm aumento de 6,26%

Na ocasião de anúncio das duas primeiras e principais operações de 2011, a Receita Federal no Amazonas apresentou um balanço das atividades do órgão, envolvendo ainda resultados alcançados pela Alfândega do Porto de Manaus e do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes.

Dados da Alfândega mostram que o total de exportação que passou pelo local, em 2010, representou US\$ 549,4 milhões, valor 6,26% maior do registrado em 2009. No que diz respeito à importação o montante foi de US\$ 8,4 bilhões, uma evolução de 48,19% na mes-

No ano passado, foram contabilizados 178 autos de infração, documento que controla a quantidade de mercadorias apreendidas

ma comparação.

O balanço mostrou ainda que, em todo o ano de 2010, foram registrados 178 autos de infração, documento que

controla a quantidade de mercadorias apreendidas. Esse total foi 23,28% menor do de 2009 quando foram expedidos 232 autos de infração. Essas mercadorias representaram um montante de R\$ 29,9 milhões, 102,40% maior do que o valor fechado em 2009. A arrecadação do porto de Manaus ficou em R\$ 817,2 milhões, 15,72% maior que a do ano imediatamente anterior.

Os resultados do aeroporto de Manaus também foram positivos e mostram que, no ano de 2010, o complexo importou US\$ 5,9 bilhões e

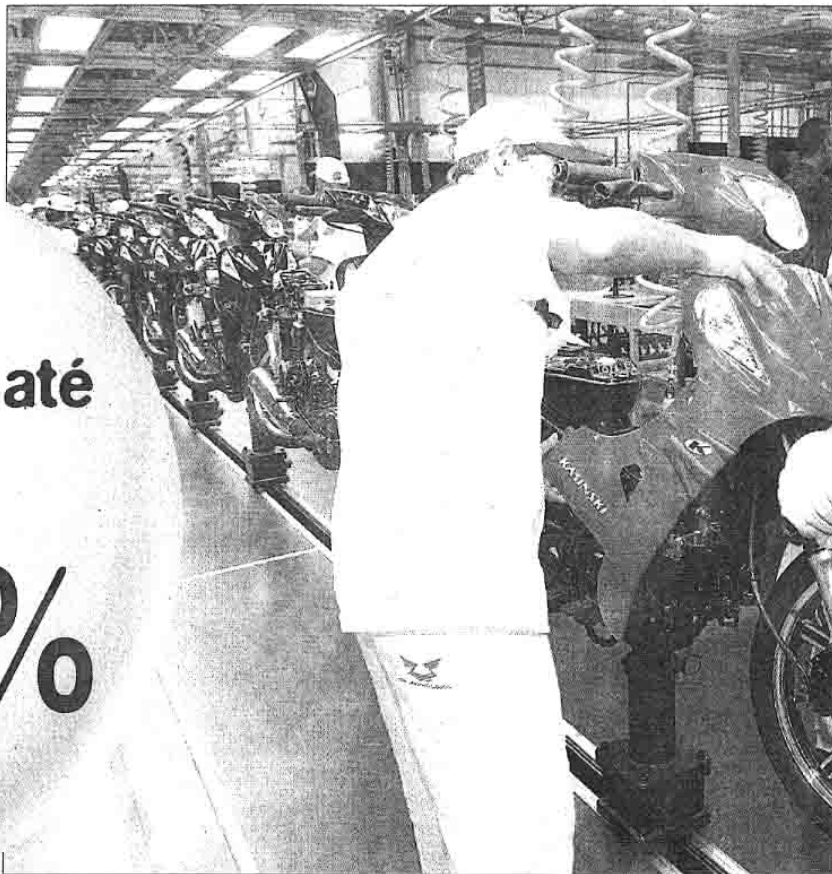
exportou US\$ 903 milhões. A arrecadação da alfândega do aeroporto ficou em R\$ 144,7 milhões em 2010, enquanto 2009 registrou R\$ 139,3 milhões.

Dentre as operações realizadas pela Receita, o destaque ficou com a "Dupla Face", cujo objetivo é cruzar informações de empresas com o banco de dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz/AM), para encontrar possíveis sonegadores. Até 31 de dezembro de 2010, a Receita registrou um montante de R\$ 150,1 milhões de impostos sonegados.

CR Zongshen vai abrigar componentistas no PIM

Quatro meses após iniciar o processo de expansão no Polo Industrial de Manaus (PIM), a CR Zongshen vai abrigar em seu complexo fabril fornecedores de componentes indispensáveis em suas linhas de produção. Com a empreitada, além das

compra no máximo 20% de empresas instaladas no país e o restante traz principalmente da China, onde a Zongshen produz 2 milhões de motos



Descontos de até

70%

motocicletas Kasinski, serão produzidos chassis, assentos e peças plásticas, fabricados por três empresas chinesas, no centro.

De acordo com a montadora, com o início das atividades das componentistas em território local, a CR Zongshen passará a adquirir 45% das peças utilizadas em suas linhas de produção, que tem capacidade para fabricar até 180 mil motos no Distrito Industrial. Atualmente, a multinacional

anualmente.

"Vamos adotar no Brasil o mesmo sistema de clusters usado na China, com fabricantes de componentes instalados ao lado da fábrica", comemorou o presidente da CR Zongshen, Cláudio Rosa Júnior. Ele acrescentou ainda

que o complexo industrial da multinacional, orçado em R\$ 45 milhões, deverá ser concluído dentro de dois anos

Ainda com relação à instalação de novos 'parceiros' no complexo, o dirigente afirmou que os chineses estão interessados em ampliar negócios

no Brasil, com objetivo de transformar o país em base exportadora para as Américas. A unidade local deverá abastecer países da América do Sul que hoje importam da China. Para dar suporte ao mercado interno, os bancos chineses estão dispostos a criar mecanismos de finan-

ciamento ao consumidor com altos investimentos.

A Kasinski tem 12 modelos à venda, sendo sete chineses, com até 250 cilindradas da Zongshen, e cinco modelos mais potentes, da coreana Hyosung. O carro-chefe da marca deve ser a Comet 150, lançada em dezembro, que

Com o adensamento maior da cadeia produtiva, CR Zongshen passará a adquirir 45% das peças utilizadas na produção

CR Zongshen vai abrigar componentistas no PIM (Continuação)

tem preço de R\$ 5.790 e três anos de garantia. No primeiro ano, o consumidor também tem direito a seguro contra roubo e assistência 24 horas da Porto Seguro.

A Kasinski também já tem à venda uma moto elétrica, a Prima 2000, que custa R\$ 5.290. O modelo pode ser abastecido na tomada comum. Uma carga completa leva de quatro a cinco horas e garante autonomia de 50 quilômetros. Pelos cálculos da empresa, a carga completa custa R\$ 1,10. Para percorrer o mesmo trajeto com gasolina o consumidor gasta R\$ 6. A bateria dura um ano e uma nova custa R\$ 600. Rosa Júnior admite que o Brasil precisa desenvolver infraestrutura para veículos elétricos. "Somos os precursores e pagamos um preço por isso", pontuou Rosa Júnior.

Os chineses estão interessados em ampliar negócios no Brasil, com objetivo de transformar o país em base exportadora

Diferencial

Além da aposta no complexo industrial, a CR Zongshen está disposta a reforçar investimentos relacionados à tecnologia de produção, para elevar ainda mais o ganho de eficiência e produtividade da companhia. "Com isso damos um passo à frente no mercado. Para atingir a mesma eficiência e produtividade com as linhas de produção existentes no mercado atual, precisaríamos do triplo da área fabril e de pelo menos o dobro do número de colaboradores", destacou o presidente.